

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

8 AGOSTO 2021 – N.º 755

Sugestões de Cânticos

Assunção de Nossa Senhora

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

Salve, Estrela do Mar – NCT.618

Comunhão

O pão que comemos – CPD.337

O trigo que Deus semeou

CT.751

Depois da Comunhão

A minha alma glorifica – NCT.279

Final

Tu és a glória de Jerusalém

NCT.292

Horários

Cartório Paroquial:

- Sexta-feira e Sábado:
das 17.30h. às 18.30h.

Atendimento do Pároco:

- Sexta-feira e Sábado:
das 17.30h. às 18.30h.

Missas:

- Sexta-feira, às 19h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Assunção de Nossa Senhora – 15 de Agosto

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Apocalipse 11,19^a; 12,1-6^a.10^{ab}.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1.ª Carta aos Coríntios 15,20-27:

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte porque Deus tudo colocou debaixo dos seus pés. Mas quando se diz que tudo Lhe está submetido é claro que se exceptua Aquele que Lhe submeteu todas as coisas.

Evangelho – São Lucas 1,39-56:

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor». Maria disse então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre». Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.

A Bíblia

727. Segundo o Livro do Génesis, entre os filhos de Jacob, quem foi que se opôs à morte de José por parte de quase todos os irmãos?

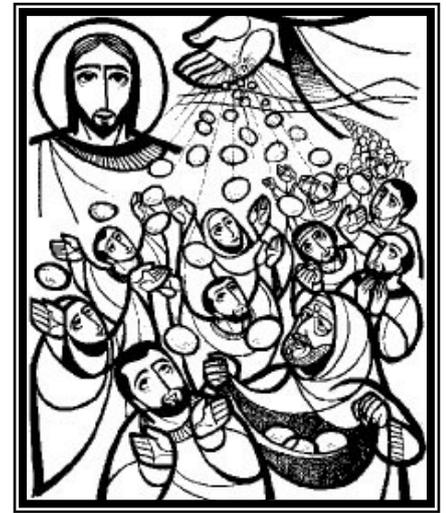
SOLUÇÕES: - 726. Betsaida da Galileia (Jo 12,21).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

54. Preocupa a fraqueza da reacção política internacional. A submissão da política à tecnologia e à finança demonstra-se na falência das cimeiras mundiais sobre o meio ambiente. Há demasiados interesses particulares e, com muita facilidade, o interesse económico chega a prevalecer sobre o bem comum e manipular a informação para não ver afectados os seus projectos. Nesta linha, o *Documento de Aparecida* pede que, «nas intervenções sobre os recursos naturais, não predominem os interesses de grupos económicos que arrasam irracionalmente as fontes da vida». [32] A aliança entre economia e tecnologia acaba por deixar de fora tudo o que não faz parte dos seus interesses imediatos. Deste modo, poder-se-á esperar apenas algumas proclamações superficiais, acções filantrópicas isoladas e ainda esforços por mostrar sensibilidade para com o meio ambiente, enquanto, na realidade, qualquer tentativa das organizações sociais para alterar as coisas será vista como um distúrbio provocado por sonhadores românticos ou como um obstáculo a superar.

XIX Domingo do Tempo Comum



1ª Leitura - Profeta - Primeiro Livro dos Reis 19,4-8

"Depois, fortalecido com aquele alimento, caminhou durante quarenta dias e quarenta noites até ao monte de Deus, Horeb."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Efésios 4, 30-5, 2

"Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados."

Evangelho – São João 6,41-51

"Eu sou o pão vivo que desceu do Céu."

Celebramos o Décimo Nono Domingo do Tempo Comum.

Dos Profetas aos Apóstolos e aos Santos, todos contribuíram para o reconhecimento da presença e acção de Deus no meio dos homens. Hoje, o Espírito de Deus move todos os que se alimentam do pão da vida eterna.

A primeira leitura inclui uma narrativa protagonizada pelo profeta Elias. Além de enfrentar as agruras do deserto, sente-se perseguido e abandonado. Chega ao ponto de implorar ao Senhor a própria morte. O alimento corporal e espiritual permitirá a Elias prosseguir o seu caminho.

A segunda leitura apresenta-nos uma reflexão sobre o que significa acreditar em Deus. Trata-se de um acto de vontade, de entrega total de cada homem a Deus. A fé torna-se determinante em toda a mudança de vida pela prática da caridade em tornar todos irmãos.

No Evangelho de São João, Jesus convida a acreditar n'Aquele que é "o pão da vida eterna". No entanto, nem sempre a mensagem do Senhor foi bem acolhida, pois muitos duvidaram d'Ele. Nós, cristãos, recebemos o apelo à fé e a promessa da Eucaristia, "o pão que Eu hei-de dar pela vida do mundo" – diz o Senhor.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Elias experimentou a injustiça, a dor e o cansaço, mas prosseguiu na caminhada. Atrai para Ti, Senhor, os nossos corações para que acreditemos com estabilidade e firmeza no teu Filho e enviado, Jesus Cristo. Que, depois de O seguirmos no dia-a-dia, alcancemos a vida que Ele promete para sempre.

2.ª Leitura – Não permitas, Senhor, que as nossas velhas rotinas ponham cadeias na novidade surpreendente do teu Espírito e na força da tua palavra; e ajuda-nos a superar os momentos de cansaço e de azedume. Tu foste o exemplo supremo a imitar por cada um de nós, que nem sempre vivemos na tua caridade.

Evangelho – Nós Te louvamos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo. Na travessia difícil do deserto da vida, és Tu Quem nos brinda com o novo maná, o teu corpo e o teu sangue, o pão da vida eterna no sacramento da Eucaristia. Mas, por vezes, receber o teu corpo e sangue não é mais que uma rotina, quase uma inconsciência, quando nos aproximamos do teu altar. Concede-nos, Senhor, uma recta consciência, que nos torne sensíveis à culpa inerente ao pecado, à responsabilidade de receber o teu corpo consagrado na celebração eucarística.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.